



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CAHL

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA E BACHARELADO)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH398

TÍTULO

SOCIOLOGIA I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: MARIA SALETE DE SOUZA NERY

TITULAÇÃO: DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

INGRESSO NA UFRB: 03/2008

EMENTA

Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto ao processo de surgimento e consolidação da sociologia e seus principais debates teórico-metodológicos.

Específicos:

- Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência, em sua relação com as ciências naturais e as humanidades;
- Contextualizar o debate acerca da sociologia como ciência;
- Identificar os principais debates que norteiam a sociologia;
- Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas;

Debates;

Leitura de textos, resolução de questões e debates a partir de materiais audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A construção da sociologia como ciência

- 1. Humanidades, ciências naturais e ciências humanas**
- 2. O século XIX e a sociologia**
- 3. A escrita do texto científico, a questão do valor e da objetividade nas ciências humanas**
- 4. A relação indivíduo-sociedade como problema sociológico fundamental e as questões decorrentes: estrutura, liberdade, determinação e história**
- 5. A sociologia para o século XXI**

II. O fazer sociológico

- 1. A imaginação sociológica e o artesanato intelectual**
- 2. A relação pesquisa-conhecimento na sociologia**
- 3. A arbitrariedade do conhecimento: biografia e vida intelectual**
- 4. A dupla hermenêutica**

III. Conceitos sociológicos fundamentais e exercícios de imaginação sociológica

- 1. socialização: individualidade, interações sociais e formação de grupos**
- 2. continuidade e mudança social: a questão da estruturação social**
- 3. interações sociais e poder**
- 4. relações entre indivíduos e entre grupos**

AVALIAÇÃO

02 avaliações, com máximo de 10 pontos cada.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006.

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004.

RECUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOTTOMORE, Tom. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2008.

LALLEMENT, Michel. **Historia das Idéias Sociológicas**. 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2003.

MENDRAS, Henri. **O que é Sociologia?** Barueri: Manole, 2004.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

CURSO

Licenciatura em Ciências Sociais

DOCENTE: Rosana Soares

TITULAÇÃO: Doutorado em Educação

Em exercício na UFRB desde:
Maio de 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 867	Estágio Supervisionado: Observação	68		136	2019.2

EMENTA

Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. E estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino - aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Discutir criticamente as concepções teóricas sobre ensino de sociologia na educação básica, considerando a relação entre conhecimento escolar e ensino de ciências sociais, a realidade do ensino de sociologia no âmbito escolar bem como as principais formulações sobre aprendizagem significativa do ensino de ciências sociais no país;

Objetivos específicos:

- Estudar o contexto histórico do ensino de ciências sociais em perspectiva histórica;
- Analisar as leis, normas, parâmetros e diretrizes sobre ensino de ciências sociais no Brasil
- Debater a iniciação à docência em ciências sociais na educação básica nacional
- Sistematizar estudos nacionais sobre formação de professores em humanidades e em ciências sociais, materiais e livros didáticos, avaliação e políticas públicas de ensino de ciências sociais
- Coletar, sistematizar e analisar dados sobre a experiência de estágio no ambiente escolar: infra-estrutura, formação real e ideal de docentes de ciências sociais, relação da juventude escolar com ensino de ciências sociais, livros didáticos, formação de professores, cotidiano escolar, dando relevo especial ao recôncavo.

METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no processo de coletas de dados

¹ T = Teórico P = Prático

documentais, observação participante e quanti-qualitativa no espaço escolar. A terceira na construção da sistematização, descrição densa e analítica dos dados, em perspectiva triangulada. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos, trabalhos em grupos, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório do estágio I

RECURSOS

Quadro branco; pincel, apagador; gravador, máquina fotográfica, caderno de campo e computador com projetor ou televisão, caixas de som e textos impressos ou eletrônicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência

- 1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores
- 1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais
- 1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais
- 1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar

Unidade II – Olhar, ouvir e escrever

- 2.1. A Escola como espaço sócio-cultural
 - 2.1.1 – A Infra estrutura da escola
 - 2.1.2 – Lidando com documentos escolares: livros, atas, relatórios, planos de aula e de unidade
 - 2.1.3 - A observação participante no ambiente escolar: sociabilidades, galeras, estilos de vida, cidadania na escola, práticas profissionais, gestão, clima organizacional e lutas cotidianas.
- 2.2. A sala de aula: que espaço é esse?

Unidade III – A sistematização da experiência

- 3.1 – O que, como, quando, onde e com quem observar? Elaborando roteiros de entrevista, de observação documental e dos dados quanti-qualitativos
- 3.2 – A construção do relatório de estágio supervisionado
- 3.3 - As etapas do trabalho observacional: ver, ouvir, escrever
- 3.4 - Apresentação escrita e oral do relatório

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Elaboração de relatórios, contendo: introdução, escolha da escola, a percepção e auto-percepção da docência, os objetivos, a justificativa, as questões norteadoras, perfil dos sujeitos da escola, dos espaços; os dados quantitativos, qualitativos e documentais e sua análise. 6,0

Construção de Plano de Aula 2,0

Participação nas aulas teóricas 2,0

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

PINTO, José Madureira. Propostas para o ensino de Ciências Sociais. Lisboa: Afrontamento, 1994.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009

PESSANHA, Elina G. da Fonte Pessanha & VILLAS BÔAS, Gláucia K. (Orgs.). Ciências sociais: ensino e pesquisa na graduação. Rio de Janeiro, Jornada Cultural, 1995, p.55-81

Complementar:

BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argumentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf>.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, currículos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cader- nos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Edu- cação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOGIA, SÃO PAULO, USP, 1996 , v. 39 nº 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579>

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH	Estágio Supervisionado III: Regência

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34	68	136

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Luis Flávio Reis Godinho

TITULAÇÃO: Doutorado em Sociologia-UFPB

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): Setembro - 2006

EMENTA

Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. Estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino-aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Discutir criticamente as concepções teóricas sobre ensino de sociologia na educação básica, considerando a relação entre conhecimento escolar e ensino de ciências sociais, a realidade do ensino de sociologia no âmbito escolar bem como as principais formulações sobre aprendizagem significativa do ensino de ciências sociais no país;

Objetivos específicos:

- Estudar o contexto histórico do ensino de ciências sociais em perspectiva histórica;
- Compreender os significados do Ensino de Sociologia junto à juventude do Ensino Médio
- Debater a iniciação à docência em ciências sociais na educação básica nacional
- . Sistematizar estudos nacionais sobre formação de professores em humanidades e em ciências sociais, materiais e livros didáticos, avaliação e políticas públicas de ensino de ciências sociais
- Coletar, sistematizar e analisar dados sobre a experiência de estágio de regência no âmbito escolar

METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no domínio do instrumental prático das aulas: planos de unidade, de aula, processos avaliativos. A terceira na construção e experimentação da regência em Ciências Sociais na Escola Básica. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos para construção de planos de aula, trabalhos em grupos para elaboração de planos de unidade e de curso, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório do estágio III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência

- 1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores
- 1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais
- 1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais
- 1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar

Unidade II – Construindo os instrumentos de apoio ao trabalho do professor

- 2.1. Plano de Unidade
- 2.1.1 – Plano de Curso
- 2.1.2 – Plano de aula
- 2.1.3 - A observação das aulas da Prof.a Supervisora

Unidade III – A regência

- 3.1 – Assumindo a sala de aula

3.2 – A construção dialógica com o livro didático
3.3 - As aulas em uma unidade
3.4 - Anotações das aulas em caderno de campo
3.5 O relatório

AVALIAÇÃO

Elaboração de planos de aula, de unidade e de curso.2,0
Observações de Aulas 2,0
Regência 6,0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15) CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo, Pioneira, 1988. FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L. M. (Orgs.) Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ªed.Campinas: Papirus Editora, 2001.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argymentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf>.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, currículos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

FONSECA, Cláudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOGIA , SÃO P AULO, USP, 1996 , v. 39 n° 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579>

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH716	Laboratório de Ensino - Leituras da Realidade Social

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: LUIZ PAULO JESUS DE OLIVEIRA

TITULAÇÃO: DOUTORADO

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 11/2007

EMENTA

A realidade social do Recôncavo da Bahia e do Brasil para transposição e aplicação em aulas do Ensino Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos, baseados em métodos quantitativos.

OBJETIVOS

- 1) Estudar e discutir a relação entre juventude e educação, a partir da realidade sócio-educacional brasileira, em particular da região do Recôncavo da Bahia, historicamente marcada pela negação do direito à educação;
- 2) Analisar os principais indicadores da qualidade do Ensino Médio no Recôncavo da Bahia;
- 3) Contribuir com a formação dos estudantes de Ciências Sociais e áreas afins, através da prática de pesquisa sobre juventude(s), educação e a realidade social do Recôncavo da Bahia;
- 4) Estimular a produção de materiais e recursos didáticos destinados ao ensino de sociologia na educação básica, a partir das diversas linguagens e expressividades das culturas juvenis do Recôncavo da Bahia.

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática e responsáveis por sua dinâmica. O curso está dividido em duas unidades, sendo que para o desenvolvimento dos seus respectivos conteúdos serão utilizadas aulas expositivas; trabalhos em grupos, pesquisa de campo e apresentação de seminários. Além disso, recursos diversos (filmes, curtas, videoclipes, músicas) serão utilizados enquanto estratégias de mediação didática a fim de assegurar a compreensão contextualizada dos sujeitos jovens a quem se destina o ensino de sociologia nas escolas de ensino médio do Recôncavo da Bahia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Juventude, educação e realidade social

- 1.1 Mutações sociais, agências de socialização e a condição juvenil contemporânea
- 1.2. Os jovens e a escolarização: a relação entre juventude e educação no Brasil

UNIDADE II – Juventude e Ensino Médio no Recôncavo da Bahia: contexto, sujeitos e práticas

- 2.1. Os indicadores sócio-educacionais: contradições e desafios na formação dos jovens
- 2.2. A pesquisa como forma de ensino: os sentidos atribuídos à escola por jovens do ensino médio das escolas públicas do Recôncavo da Bahia e suas perspectivas de futuro
- 2.3 Pedagogia das juventudes e produção de recursos e materiais didáticos para o ensino de sociologia

AVALIAÇÃO

Neste componente curricular a avaliação da aprendizagem será realizada em três momentos: 1) apresentação de seminário em equipe; 2) produção de relatório de pesquisa; 3) elaboração de projeto de intervenção ou de recursos/materiais didáticos relacionados a temática jovens e ensino médio, a partir de realidade social do Recôncavo. Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média aritmética simples.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Coord.) **Sistema político brasileiro: uma introdução**. 2. ed. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007.

FREYRE, G. **Casa Grande & Senzala**. 48. ed. São Paulo: Global, 2006.

RECUPERO, Bernardo. **Sete Lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007

Complementar:

BRANDÃO, Maria de Azevedo, org. **Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em transição** - Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; Academia de Letras da Bahia; Universidade Federal da Bahia, 1998.

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100, p. 1105-1128, out./2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (Orgs.). **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2014.

KRAWCZYK, Nora (orgs.). **Sociologia do Ensino Médio: crítica ao economismo na política educacional**. São Paulo: Cortez, 2014.

NONATO, Symaira Polian;, ALMEIDA, Jorddana Rocha de; FARIA,Ivan; GEBBER, Saulo;

DAYRELL, Juarez. Por uma pedagogia das juventudes. In: DAYRELL, Juarez (org.) **Por uma pedagogia das juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016. (p.249-304)

SPOSITO, Marília. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. In: PAIXÃO, L.; ZAGO, N. **Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira**. Petrópoles/RJ: Vozes, 2007.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
	SOCIOLOGIA III				68	2019. 2

DADOS DOCENTES

NOME: NILSON WEISHEIMER
 TITULAÇÃO: DOUTOR EM SOCIOLOGIA
 INGRESSO NA UFRB: 11/2019

EMENTA

A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

OBJETIVOS

Promover um estudo sistemático da obra de Karl Marx destacando suas contribuições teóricas e metodológicas à análise da sociedade moderna e seus desdobramentos no século XX, que se expressam no marxismo leninista e no chamado marxismo ocidental.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com base na leitura indicada e discussão aprofundada da interpretação do *corpus* teórico em seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. ABERTURA: CONHECIMENTO CIENTIFICO E ATITUDE ACADÊMICA [21/08/19]****2. KARL MARX: VIDA E OBRA [28/08/19]**

GIANNOTTI, José Arthur. **Marx: Vida e Obra**. In: Karl Marx. 2.ed. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores) (p. V –XXIV)

LENIN, Vladimir Ilich Ulianov. **As três fontes e as três partes constitutivas do Marxismo**. Obras Escolhidas. Vol. 1. São Paulo, Editora Alfa-Ômega, 1979. (p. 2 – 46). Versão Disponível em :
<https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/karl%20marx%20de%20lenine.pdf> ;
https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/lenine_fengels.pdf ;
<https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/as%20tr%EAAs%20fontes.pdf> ;
<https://www.dorl.pcp.pt/images/classicos/marxismo%20e%20revisonismo%20de%20lenine.pdf>

3. O MÉTODO MATERIALISTA HISTÓRICO DIALÉTICO [4-11/09/19]

GURVITCH, Georges. **Dialética e Sociologia**, São Paulo, Vertice, Editora Revista dos Tribunais, 1987. (p. 173 -211). Disponível em :
<https://www.passeidireto.com/arquivo/23998924/gurvitch-georges-dialetica-e-sociologia>

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo. Martins Fontes, 1998. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547009/mod_resource/content/1/MARX%2C%20Karl.%20A%20ideologia%20alem%C3%A3.pdf

MARX, Karl. **Para a Crítica da Economia Política** [Introdução - O Método da Economia Política]. In: Karl Marx. 2.ed. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores) (p.116 –123). Disponível em:
<https://www.marxists.org/portugues/marx/1857/mes/metodo.htm>

POLITIZER, Georges; BESSE, Guy; CAVEIG, Maurice. **Princípios Fundamentais de Filosofia**. São Paulo, HEMUS, 1980. (p.23-106).

[%20Marx%20%5BED.UNICAMP%20-%202015%5D.pdf](#)

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**: Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004. Versão disponível em: <https://cesarmangolin.files.wordpress.com/2010/02/perry-anderson-consideracoes-sobre-o-marxismo-ocidental1.pdf>

GRAMISCI. Antônio. **Cadernos do Cárcere**. V1. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008. Disponível em: <http://www.rabaneda.adv.br/download/Ciencias%20Pol%EDticas/Gramsci-Cadernos-Do-Carcere-Vol-I.pdf>

LUKÁCS, Georg. **História e Consciência de Classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Disponível em: <https://gekairos.files.wordpress.com/2012/09/31812245-georg-lukacs-historia-e-consciencia-de-classe-estudos-sobre-a-dialetica-marxista.pdf>

LUZARDO, Domenico. **Marxismo Ocidental**: como nasceu, como morreu, como pode renascer. São Paulo Boitempo, 2018.

PROVA DISSERTATIVA 2 [04/12/19]

AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações: a) Seminários; b) Prova I – dia 16/10/19 e; c) Prova II - dia 04/12/19.

BIBLIOGRAFIA

MARX, Karl. **O 18 Brumário e cartas Kugelmann**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, Karl. **A ideologia alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**/Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.

GRAMISCI. Antonio. **Cadernos do Cárcere**. 6 v. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

Antropologia III

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.2

DADOS DOCENTES

NOME: Jurema Machado de Andrade Souza

TITULAÇÃO: Mestra

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 01/2010

EMENTA

O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos. Teorias sobre Cultura e Simbolismo. Antropologia Interpretativista.

OBJETIVOS

Mapear conceitualmente os diversos paradigmas que marcam a disciplina antropológica;

Problematizar questões conceituais referentes ao estruturalismo francês e seus desdobramentos, esmiuçando, para tanto, concepções como estrutura, sistemas de classificação, relação entre estrutura e história;

Problematizar as distintas concepções de 'cultura' e 'simbolismo', (re)visitando, portanto, reconhecidos autores como C. Lévi-Strauss, Marshall Sahlins, Victor Turner e Clifford Geertz.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas expositivas de forma a estabelecer diálogo constante com os estudantes a partir de seus questionamentos e considerações; debates a partir dos textos lidos, estimulando a aplicabilidade de conceitos. Apresentação de textos etnográficos em forma de seminários ministrados pelos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sobre o Pensamento Antropológico

- 'Mapeando' a Formação da Disciplina

2. Incursão ao Estruturalismo Francês

2.1. C. Lévi-Strauss e a Antropologia Estrutural

2.2. O Universo como "laboratório de classificação" e a "Ciência do Concreto"

2.3. Sistema de trocas (menção à teoria da aliança-parentesco)

2.4. Sistemas de classificação binários e a estrutura dos mitos

3. Estruturalismo Francês e seus desdobramentos

3.1. Teoria estrutural e história;

3.2 Metáforas históricas e realidades míticas

4. Antropologia e Teorias sobre Simbolismo

4.1 Simbolismo, estrutura e eficácia (Contribuições de Lévi-Strauss)

4.2 Simbolismo, situação e ação social (Contribuições de Victor Turner)

4.3 Simbolismo *versus* razão prática (Contribuições de Marshall Sahlins)

5. . A "Ciência em busca dos significados", ou, a antropologia interpretativista

5.1. . Nova Luz à antropologia: Clifford Geertz e a "interpretação das culturas"

AVALIAÇÃO

1 seminário e 1 resenha com peso igual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.
LÉVI-STRAUSS, Cláude. *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. TUR-
NER, Victor. *A Floresta de símbolos*. Niterói-RJ:EdUFF, 2005.

Bibliografia Complementar

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasilei-
ro; Brasília: CNPq, 1988.
LÉVI-STRAUSS, Cláude. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. 5ª. ed. LÉVI-
STRAUSS, Cláude. *O Pensamento Selvagem*. Campinas-SP:Papirus, 1997.
SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. SAHLINS,
Marshall. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

----- Direção d
o Centro